

REPÚBLICA

Organ do Partido Republicano Catarinense

ANNO III

FLORIANÓPOLIS, domingo, 31 de março de 1923

BIBLIOTECA PÚBLICA
NUMERO 748

Ressurreição

Et erit sepulcrum eis gloriosum (Is., XI, X.)

E será glorioso o seu sepulcro.

Foi precisamente depois das encontraram o corpo do Senhor, curas do homem de mão secca e Lí se encontravam, porém, espirado possesso cego e mudos, que em S. João, o sudário que tivera phariseus, representantes da induldade do seu tempo, pediram sobre a cabeça, não com as lentes que estavam no chão, mas a Jesus: "Mestre, queremos ver abrindo em um lugar à parte: de ti um milagre". E, sabendo o Salvador que se tratava, como expressamente declarou, de uma vergonha e adulteria, por não observar as regras que devia manter para com Deus, apostou-lhe o sinal da propriedade Jonas, que saiu vivo, depois de três dias e três noites de vinte de prece, exmo elle saiu triunfante depois de três dias e três noites em oração da terra. Não escaparia, por certo, à sua misericórdia; mas triunfaria da sua mesma impiedade, pelo milagre da ressurreição, sobrevendo na linguagem de São Paulo, a própria morte na sua vitória. Depois, como quando estava na Galiléia, ou subindo a Jerusalém, de tal modo e tão explícitamente anunciam a sua ressurreição, que os próprios principes e phariseus o não esqueceriam, pedindo a Pilatos, no dia seguinte ao Páscoea, as mais severas garantias contra um possível embuste. Por isto, quando, na manhã do domingo, Maria Magdalena, e Maria m^a de Tiago, e Salomé, se dirigiram ao sepulcro, o ôjo, que triunfalmente o guardava, contentou-se em declarar: "Não está aqui; porque ressuscitou como disse". E se disse, também literalmente, o realizou. Acentuou o segundo evangelista, que o Senhor ressuscitou na manhã de domingo, que, segundo o sistema judaico era o terceiro dia depois da morte: surgem outras objecções, sac sempre aquelle mesmo Jesus, cuja influência, havia vinte séculos, como um sultano, pôr sobre o mundo "decidendo os problemas humanos", e rdejando em plena ressurreição.

Quando, numa vitoriosa manhã, invocavam os judeus que se podesse, descesse Jesus do céu, e ascendiriam nello, não se dignou o Salvador atender os deuses impios de seu coração. Não quis descer, para subir, preferindo ser triunfante do sepulcro, por essa vitória da sua omnipotência que glorioso se tornou: et crit separulcro eis gloriosum.

+ J. Domingues de Oliveira
Arceb. de Fópolis.

Dr. Adelpho Konder

Segui hontem de automovel, para Itajahy, o sr. dr. Adelpho Konder, presidente do Estado.

Em companhia de s. exa. viajaram os srs. desembargador Américo Nunes, procurador geral do Estado; deputado Wenceslau Breves e capitão Miguel Sávias.

O chefe do Executivo estará de regresso a esta capital na proxima quarta-feira.

Carlos Hoepcke Junior

Acompanhado de sua exma. família, segue amanhã, no paquete Anna, para o Rio de Janeiro, o sr. coronel Carlos Hoepcke Junior, director-presidente da importante firma comercial Carlos Hoepcke S. A.

S. s. tomará na capital da República, o transatlântico que o conduzirá à Alemanha, onde pretende passar alguns meses.

Exposição de pintura

O ilustre pintor hispanhol sr. Juan B. Martinez inaugurou, hontem, á tarde, na sala do Conselho Municipal, a exposição dos seus trabalhos artísticos.

Foi grande a presença de visitantes.

Oportunamente, tratarremos dos quadros expostos, que têm sido muito justamente apreciados.

Destroyer Santa Catharina VISITA DO SR. PRESIDENTE DO ESTADO

Destroyer Santa Catharina

Federação dos Escoteiros de Santa Catharina

O sr. presidente Adolpho Konder acompanhado pelo chefe das suas casas militares capitão João Martini, visitou hontem o destroyer Santa Catharina, despedindo-se do Comandante Adalberto Luiz da sua oficialidade, por ter de seguir para Itajahy.

O chefe do Estado foi recebido a bordo daquela unidade de guerra com as honras devidas ao seu alto posto, demorando-se em missa palestra e resolvendo-se após com as mesmas formalidades de chegada.

A's 12 horas, um dos meus redatores, gentilmente convidado, alongou em companhia dos srs. capitão Antônio Carlos Lameire, 1º tenente José Mário Monteiro e 2º tenente José Matos Garcia, Oficiante do elegante vase de nossa armada.

A's 14 horas teve inicio a reunião que o sr. comandante Adalberto Landim e sua oficialidade ofereceram às senhoras e senhorinhos da nossa alta sociedade.

O destroyer Santa Catharina estava embandeirado a capricho e as suas dependências internas enfeitadas com muito gosto.

A receptação esteve concorridissima, enchendo-se a bellissima de senhoras, senhorinhos e cavalheiros da nossa melhor sociedade, adiques o sr. comandante Adalberto Landim e seu officiante dispensaram inúmeras modificações.

Entre os artigos aprovados,

constam, o que conseguiu a maior parte para os escoteiros. Dia do Escoteiro, que é a mesma festa

jada por todas as entidades munidicas—o dia 23 de abril; e o que classifica as diversas categorias de sócios e estipulam quantos relati-

vos a cada uma.

E' de prever que a categoria dos beneméritos reúna o que de mais representativo possa dispor o nosso meio, dando o grande benefício que trará à Sociedade das famílias essa util e patriótica instituição.

Está marcada para a proxima segunda-feira, 1º de abril proximo 1930 horas, nova reunião para tratar de assuntos importantes, e para a qual o sr. presidente solicita o comparecimento de todos os membros da directoria.

Estava imponentissima.

O presto era superior a dez mil pessoas.

Figuraram-se procissões as congregações religiosas, os Apóstolos,

as Damas de Caridade, as Filhas

do Mérito.

As ilhas da Marta, porto de Java, foram em 1883, d

estadas por uma erupção vulcanica que, tudo reduzindo a lava e a cinza, teve que desaparecer completamente a vida animal ou vegetal.

Uma expedição de naturalistas holandeses, que visitou recentemente essas ilhas, que continham seu habitantes humanos, encontrou com enorme surpresa, uma abundante vegetação, em que sobressaem palmáceas e bananeiras e grande numero de serpentes, lagartos, porcos selvagens, aranhas e passares.

As plantas e as aves poderiam ter chegado pelas raízes das ilhas desertas, mas os quadrupedes e os outros animais como conseguiram nascer numa terra abandonada, onde tudo havia sido aniquilado pelas lavas, do vulcão? E' esse enigma que os naturalistas flamengos, surprezados e inquietos, estão procurando compreender e explicar.

A PROPOSTA DA FEBRE AMARELA

O dr. Carlos Chagas e entrevistado

Rio, 29 (Radio A. A.)

O dr. Carlos Chagas, sessão entrevistado o sr. dr. Vitor de Sá Ecarpe,

e sua opinião de sínopses expectativa sympathy sobre a vacina antiamarelica.

Referindo-se ao momento sanguíneo, disse que a administração sanitária do Brasil vai desempenhando a sua missão com maximo ectoro e com vigorosa energia.

Espero que muito depressa será restituída ao Rio a sua tanta glória,

das cidades mais salutares do mundo e essa realização sera prestigiosa a actividade dos meus collegas da Saúde Pública, de cuja alta capacidade tecnicam posso depender.

Realizou-se quinta-feira mais

anteiro da Loteria de Santa Catharina, tendo o premio maior,

50.000\$000, vendido em São Paulo.

NOTAS

Esteve em Palacio em visita

de cumprimentos o sr. presidente Adolpho Konder, o sr. capitão tenente Samuel Brasileiro, ida Silva, comandante da Fortaleza de Anhatomirim, que

fez acompanhar o sr. capitão te-

nente dr. Vitor de Sá Ecarpe,

medico daquela estabelecimento naval.

O QUE ACONSELHA O JORNAL DO BRASIL

Rio, 29 (Radio A. A.)

O Jornal do Brasil, em antigo editorial, trata de serviço prophético do Departamento da Saúde Pública e diz que o patrocinio

acessuia uma attitudem sumo

estatal para não prender o crede-

to do povo no exterior e uma fir-

me e tranquila ação para o exito

do combate, em que se competia

aquele Departamento.

Não se deixe illudir por an-

úncios bombásticos. — Pergun-

te-lhe a que pagaram premios

este mês? A Empresa Cathari-

neze de Sertões Limiteda pú-

blica mensalmente os premios

que paga:

Semana Santa

Seteira Santa

INTERNACIONAL CINEMA

Empreza Simas

BREVE

HOJE A'S 2 HORAS
João narigão 5 partes
Vida de cachorro 4 partes
PREÇO 600

HOJE A'S 4 HORAS
6 amor pode mais que a morte
com: LIL DAGOVER
PREÇO 1000

A'S 7 1/4 - 8 3/4

Um film que é um verdadeiro libello social:

AMANTES

Thema: "Porque motivo a sociedade não permite que um rapaz elegante seja amigo íntimo do marido de uma senhora jovem e bonita..."

Interpretação formidável de Ramon Novarro, o glorioso interprete de Ben-Hur, e Alice Terry, a mimosa protagonista de O Mágico.

Preço 28000

CINE IRIS ESTREITO

CORINE GRIFFITH é a principal protagonista deste grande film.

Tres horas

Corine Griffith surge vivendo a mãe carinhosa, que ia ver a filhinha que o marido lhe arrancara.

A'S 4 horas

1 elegante vesperal

GOVERNO DO ESTADO

Banco de Crédito Popular e Agrícola de Santa Catarina

Segundo relatório apresentado aos srs. acionistas na Assembleia Geral realizada em 26 de Março de 1929

RESOLUÇÃO N. 0231
O dr. Adolpho Konder, Presidente do Estado de Santa Catarina,

RESOLUÇÃO N. 6244
O dr. Adolpho Konder, Presidente do Estado de Santa Catarina,

RESOLVE:

Exonerar a normalista Juilia Torres Gonçalves, do cargo de professora da classe do Grupo Escolar Lauro Müller, desta Capital, e nomeá-la para exercer o cargo de professora da Escola Modello de Aplicação, também esta Capital, prestando os vencimentos anuais de três contos e quarenta e oito mil réis (3:480\$000), marcados em lei.

Palácio da Presidência em Florianópolis, 6 de março de 1929.
ADOLPHO KONDER
Cid Camps

RESOLUÇÃO N. 16

O dr. Adolpho Konder, Presidente do Estado de Santa Catarina, no uso de suas atribuições e à vista do que, por intermédio da Secretaria da Fazenda, Vilaça, Obras Públicas e Agricultura, lhe propôs o Diretor do Tesouro,

RESOLVE:

Nomear Gabriel Telles de Melo, para, de acordo com o artigo 6º da Lei n. 1050 de 17 de setembro de 1915, exercer o cargo de Agente Fiscal da Agência do Bela Vista, no município de Cruzado do Sul, por ocasião do Imarihy, prestando os vencimentos anuais de um conto seis centavos e cinqüenta mil réis (1:680\$000), marcados em lei.

Palácio da Presidência em Florianópolis, 12 de março de 1929.
ADOLPHO KONDER
Cid Camps

RESOLUÇÃO N. 6245

O dr. Adolpho Konder, Presidente do Estado de Santa Catarina,

RESOLVE:

Nomear a complementarista Nilza Rocha para exercer o cargo de professora da escola feminina de Taquaragóia, no município de Imaruhy, prestando os vencimentos anuais de um conto seis centavos e cinqüenta mil réis (1:680\$000), marcados em lei.

Palácio da Presidência em Florianópolis, 14 de março de 1929.
ADOLPHO KONDER
Cid Camps

RESOLUÇÃO N. 6246

O dr. Adolpho Konder, Presidente do Estado de Santa Catarina,

RESOLVE:

Nomear a normalista Edith da Cruz Lima, para exercer o cargo de professora do Grupo Escolar Professor Joaquim Santiago, da Cidade de Joinville, por ocasião do Imarihy, prestando os vencimentos anuais de dois contos e quatrocentos mil réis (2:400\$000), marcados em lei.

Palácio da Presidência em Florianópolis, 14 de março de 1929.
ADOLPHO KONDER
Cid Camps

DECRETO N. 10

O dr. Adolpho Konder, Presidente do Estado de Santa Catarina, no uso de suas atribuições e à vista do que, por intermédio da Secretaria da Fazenda, Vilaça, Obras Públicas e Agricultura, lhe propôs o Diretor do Tesouro,

DECRETA:

Art. 1º—Fica criada no município de Cruzeiro do Sul, com sede no distrito de Bela Vista, uma Agência Fiscal, com as atribuições—constantes do art. 94 do Regulamento para Administração da Fazenda do Estado.

Art. 2º—A nova exarquia terá jurisdição nos distritos de Bela Vista, Ipira e Concordia.

Palácio da Presidência em Florianópolis, 12 de março de 1929.
ADOLPHO KONDER
Cid Camps

RESOLUÇÃO N. 6247

O dr. Adolpho Konder, Presidente do Estado de Santa Catarina,

RESOLVE:

Exonerar o dr. Leonel Costa do cargo de lente da Escola Complementar anexa ao Grupo Escolar Conselheiro Mafra, da Joinville.

Palácio da Presidência em Florianópolis, 14 de março de 1929.
ADOLPHO KONDER
Cid Camps

RESOLUÇÃO N. 6248

O dr. Adolpho Konder, Presidente do Estado de Santa Catarina,

RESOLVE:

Tomar sem effélio a resolução n. 6135, de 19 de janeiro do corrente ano, na parte que que exonerou a normalista Irene Nicoteli do cargo de professora da classe do Grupo Escolar Vital Ramos, da cidade de Lages, e a nomeou para exercer o cargo na Escola Modello de Aplicação desta Capital, e removê-la do Grupo Escolar Vital Ramos da cidade de Lages, para o Grupo Escolar Lauro Müller, desta Capital.

Palácio da Presidência em Florianópolis, 12 de março de 1929.
ADOLPHO KONDER
Cid Camps

RESOLUÇÃO N. 6249

O dr. Adolpho Konder, Presidente do Estado de Santa Catarina,

RESOLVE:

Exonerar Erica Roit, que assim pediu do cargo de professora da escola de Pouso da Caixa, no município de Blumenau.

Palácio da Presidência em Florianópolis, 14 de março de 1929.
ADOLPHO KONDER
Cid Camps

RESOLUÇÃO N. 6250

O dr. Adolpho Konder, Presidente do Estado de Santa Catarina,

RESOLVE:

Exonerar Erica Roit, que assim pediu do cargo de professora da escola de Pouso da Caixa, no município de Blumenau.

Palácio da Presidência em Florianópolis, 14 de março de 1929.
ADOLPHO KONDER
Cid Camps

RESOLUÇÃO N. 6251

O dr. Adolpho Konder, Presidente do Estado de Santa Catarina,

RESOLVE:

Exonerar Erica Roit, que assim pediu do cargo de professora da escola de Pouso da Caixa, no município de Blumenau.

Palácio da Presidência em Florianópolis, 14 de março de 1929.
ADOLPHO KONDER
Cid Camps

RESOLUÇÃO N. 6252

O dr. Adolpho Konder, Presidente do Estado de Santa Catarina,

RESOLVE:

Exonerar Erica Roit, que assim pediu do cargo de professora da escola de Pouso da Caixa, no município de Blumenau.

Palácio da Presidência em Florianópolis, 14 de março de 1929.
ADOLPHO KONDER
Cid Camps

RESOLUÇÃO N. 6253

O dr. Adolpho Konder, Presidente do Estado de Santa Catarina,

RESOLVE:

Exonerar Erica Roit, que assim pediu do cargo de professora da escola de Pouso da Caixa, no município de Blumenau.

Palácio da Presidência em Florianópolis, 14 de março de 1929.
ADOLPHO KONDER
Cid Camps

RESOLUÇÃO N. 6254

O dr. Adolpho Konder, Presidente do Estado de Santa Catarina,

RESOLVE:

Exonerar Erica Roit, que assim pediu do cargo de professora da escola de Pouso da Caixa, no município de Blumenau.

Palácio da Presidência em Florianópolis, 14 de março de 1929.
ADOLPHO KONDER
Cid Camps

RESOLUÇÃO N. 6255

O dr. Adolpho Konder, Presidente do Estado de Santa Catarina,

RESOLVE:

Exonerar Erica Roit, que assim pediu do cargo de professora da escola de Pouso da Caixa, no município de Blumenau.

Palácio da Presidência em Florianópolis, 14 de março de 1929.
ADOLPHO KONDER
Cid Camps

RESOLUÇÃO N. 6256

O dr. Adolpho Konder, Presidente do Estado de Santa Catarina,

RESOLVE:

Exonerar Erica Roit, que assim pediu do cargo de professora da escola de Pouso da Caixa, no município de Blumenau.

Palácio da Presidência em Florianópolis, 14 de março de 1929.
ADOLPHO KONDER
Cid Camps

RESOLUÇÃO N. 6257

O dr. Adolpho Konder, Presidente do Estado de Santa Catarina,

RESOLVE:

Exonerar Erica Roit, que assim pediu do cargo de professora da escola de Pouso da Caixa, no município de Blumenau.

Palácio da Presidência em Florianópolis, 14 de março de 1929.
ADOLPHO KONDER
Cid Camps

RESOLUÇÃO N. 6258

O dr. Adolpho Konder, Presidente do Estado de Santa Catarina,

RESOLVE:

Exonerar Erica Roit, que assim pediu do cargo de professora da escola de Pouso da Caixa, no município de Blumenau.

Palácio da Presidência em Florianópolis, 14 de março de 1929.
ADOLPHO KONDER
Cid Camps

RESOLUÇÃO N. 6259

O dr. Adolpho Konder, Presidente do Estado de Santa Catarina,

RESOLVE:

Exonerar Erica Roit, que assim pediu do cargo de professora da escola de Pouso da Caixa, no município de Blumenau.

Palácio da Presidência em Florianópolis, 14 de março de 1929.
ADOLPHO KONDER
Cid Camps

RESOLUÇÃO N. 6260

O dr. Adolpho Konder, Presidente do Estado de Santa Catarina,

RESOLVE:

Exonerar Erica Roit, que assim pediu do cargo de professora da escola de Pouso da Caixa, no município de Blumenau.

Palácio da Presidência em Florianópolis, 14 de março de 1929.
ADOLPHO KONDER
Cid Camps

RESOLUÇÃO N. 6261

O dr. Adolpho Konder, Presidente do Estado de Santa Catarina,

RESOLVE:

Exonerar Erica Roit, que assim pediu do cargo de professora da escola de Pouso da Caixa, no município de Blumenau.

Palácio da Presidência em Florianópolis, 14 de março de 1929.
ADOLPHO KONDER
Cid Camps

RESOLUÇÃO N. 6262

O dr. Adolpho Konder, Presidente do Estado de Santa Catarina,

RESOLVE:

Exonerar Erica Roit, que assim pediu do cargo de professora da escola de Pouso da Caixa, no município de Blumenau.

Palácio da Presidência em Florianópolis, 14 de março de 1929.
ADOLPHO KONDER
Cid Camps

RESOLUÇÃO N. 6263

O dr. Adolpho Konder, Presidente do Estado de Santa Catarina,

RESOLVE:

Exonerar Erica Roit, que assim pediu do cargo de professora da escola de Pouso da Caixa, no município de Blumenau.

Palácio da Presidência em Florianópolis, 14 de março de 1929.
ADOLPHO KONDER
Cid Camps

RESOLUÇÃO N. 6264

O dr. Adolpho Konder, Presidente do Estado de Santa Catarina,

RESOLVE:

Exonerar Erica Roit, que assim pediu do cargo de professora da escola de Pouso da Caixa, no município de Blumenau.

Palácio da Presidência em Florianópolis, 14 de março de 1929.
ADOLPHO KONDER
Cid Camps

RESOLUÇÃO N. 6265

O dr. Adolpho Konder, Presidente do Estado de Santa Catarina,

RESOLVE:

Exonerar Erica Roit, que assim pediu do cargo de professora da escola de Pouso da Caixa, no município de Blumenau.

Palácio da Presidência em Florianópolis, 14 de março de 1929.
ADOLPHO KONDER
Cid Camps

RESOLUÇÃO N. 6266

O dr. Adolpho Konder, Presidente do Estado de Santa Catarina,

RESOLVE:

Exonerar Erica Roit, que assim pediu do cargo de professora da escola de Pouso da Caixa, no município de Blumenau.

Palácio da Presidência em Florianópolis, 14 de março de 1929.
ADOLPHO KONDER
Cid Camps

RESOLUÇÃO N. 6267

O dr. Adolpho Konder, Presidente do Estado de Santa Catarina,

RESOLVE:

Exonerar Erica Roit, que assim pediu do cargo de professora da escola de Pouso da Caixa, no município de Blumenau.

Palácio da Presidência em Florianópolis, 14 de março de 1929.
ADOLPHO KONDER
Cid Camps

RESOLUÇÃO N. 6268

O dr. Adolpho Konder, Presidente do Estado de Santa Catarina,

RESOLVE:

Exonerar Erica Roit, que assim pediu do cargo de professora da escola de Pouso da Caixa, no município de Blumenau.

Palácio da Presidência em Florianópolis, 14 de março de 1929.
ADOLPHO KONDER
Cid Camps

RESOLUÇÃO N. 6269

O dr. Adolpho Konder, Presidente do Estado de Santa Catarina,

RESOLVE:

Exonerar Erica Roit, que assim pediu do cargo de professora da escola de Pouso da Caixa, no município de Blumenau.

Palácio da Presidência em Florianópolis, 14 de março de 1929.
ADOLPHO KONDER
Cid Camps

RESOLUÇÃO N. 6270

O dr. Adolpho Konder, Presidente do Estado de Santa Catarina,

RESOLVE:

Exonerar Erica Roit, que assim pediu do cargo de professora da escola de Pouso da Caixa, no município de Blumenau.

Palácio da Presidência em Florianópolis, 14 de março de 1929.
ADOLPHO KONDER
Cid Camps

RESOLUÇÃO N. 6271

O dr. Adolpho Konder, Presidente do Estado de Santa Catarina,

RESOLVE:

Exonerar Erica Roit, que assim pediu do cargo de professora da escola de Pouso da Caixa, no município de Blumenau.

Palácio da Presidência em Florianópolis, 14 de março de 1929.
ADOLPHO KONDER
Cid Camps

RESOLUÇÃO N. 6272

O dr. Adolpho Konder, Presidente do Estado de Santa Catarina,

RESOLVE:

Exonerar Erica Roit, que assim pediu do cargo de professora da escola de Pouso da Caixa, no município de Blumenau.

Palácio da Presidência em Florianópolis, 14 de março de 1929.
ADOLPHO KONDER
Cid Camps

RESOLUÇÃO N. 6273

O dr. Adolpho Konder, Presidente do Estado de Santa Catarina,

RESOLVE:

Exonerar Erica Roit, que assim pediu do cargo de professora da escola de Pouso da Caixa, no município de Blumenau.

Palácio da Presidência em Florianópolis, 14 de março de 1929.
ADOLPHO KONDER
Cid Camps

RESOLUÇÃO N. 6274

O dr. Adolpho Konder, Presidente do Estado de Santa Catarina,

RESOLVE:

Exonerar Erica Roit, que assim pediu do cargo de professora da escola de Pouso da Caixa, no município de Blumenau.

Palácio da Presidência em Florianópolis, 14 de março de 1929.
ADOLPHO KONDER
Cid Camps

RESOLUÇÃO N. 6275

O dr. Adolpho Konder, Presidente do Estado de Santa Catarina,

RESOLVE:

Exonerar Erica Roit, que assim pediu do cargo de professora da escola de Pouso da Caixa, no município de Blumenau.

Palácio da Presidência em Florianópolis, 14 de março de 1929.
ADOLPHO KONDER
Cid Camps

RESOLUÇÃO N. 6276

O dr. Adolpho Konder, Presidente do Estado de Santa Catarina,

RESOLVE:

Exonerar Erica Roit, que assim pediu do cargo de professora da escola de Pouso da Caixa, no município de Blumenau.

Palácio da Presidência em Florianópolis, 14 de março de 1929.
ADOLPHO KONDER
Cid Camps

RESOLUÇÃO N. 6277

O dr. Adolpho Konder, Presidente do Estado de Santa Catarina,

RESOLVE:

Exonerar Erica Roit, que assim pediu do cargo de professora da escola de Pouso da Caixa, no município de Blumenau.

Palácio da Presidência em Florianópolis, 14 de março de 1929.
ADOLPHO KONDER
Cid Camps

Em CICorrentes P. Pre-
vio 22:53:8000
Em CICorrentes A. Dis-
ponível 19:17:28:700 27:1:15:8190
Em 1927:

Em CICorrentes Limita-
do 16:21:8000

Em CICorrentes A. Pre-
vio 85:27:18'000

Em CICorrentes P. Pre-
vio 22:53:8000 111:5:42:500

Em 1928 1:15:8000

Em 1927 2:53:8000

A MENS. PORTANTO, EM 1928 1:23:9:100

Este Conselho respondeu suspendendo todos os reajustes aos diversos diários desta Caixa, em vista de já estar bem entendido o nosso estabelecimento e preferindo fazer os reajustes de seu avante, evitando assim os interessados, por julgar de maior efeito.

DESPESAS GERAIS

Despendemos com esta conta:

Neste ano: 3:58:93:50

Em 1927 2:12:300

A MENS. EM 1928 3:5:77:256

(Média mensal da conta 47:4:121)

ORDENS DE PAGAMENTO

Confirma determina o art. 38 regulamento interno que os despesas de direito do Conselho e de acordo com o art. 37 de nossos Estatutos devem ser pagas por um terço, o numero de vagas desse Conselho.

PREMIOS DE DEPOSITOS

Tendo sido, em muito, aumentado o valor dos depósitos neste Banco, é muito natural o aumento dos preços cobrados neste banco.

Despendemos, assim, neste ano: 4:37:9:200

Despendemos, em 1927 1:10:58:100

A MENS. EM 1928: 16:27:83:8000

ANUNCIOS E RECLAMAS

Despendemos com esta conta:

Em 1928 1:15:8000

Em 1927 2:53:8000

A MENS. PORTANTO, EM 1928 1:23:9:100

Este Conselho respondeu suspendendo todos os reajustes aos diversos diários desta Caixa, em vista de já estar bem entendido o nosso estabelecimento e preferindo fazer os reajustes de seu avante, evitando assim os interessados, por julgar de maior efeito.

DESPESAS GERAIS

Despendemos com esta conta:

Neste ano: 3:58:93:50

Em 1927 2:12:300

A MENS. EM 1928 3:5:77:256

(Média mensal da conta 47:4:121)

ORDENS DE PAGAMENTO

Confirma determina o art. 38 regulamento interno que os despesas de direito do Conselho e de acordo com o art. 37 de nossos Estatutos devem ser pagas por um terço, o numero de vagas desse Conselho.

BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1928

ATIVO

Accionistas 19:30:63000

Titulos Descontados 20:1:20:65000

Efeitos a Recuperar 19:08:25000

Correspondentes 27:00:75370

Arges Caucionadas 6:00:005000

Titulos Carterizados 1:00:005000

CICorrentes Garantias 1:53:008000

CICorrentes Cobranças 2:04:008000

CICorrentes sem Juros 49:28:9000

Movels e Utensilios 5:97:75100

Material do Expediente 1:18:18:440

Caixa (Em cofre e nos Banco) 30:58:93:055

Diversas Contas 43:00:000

SALDO 320:01:95:365

EM 1927 22:23:100

A MENS. EM 1928 3:01:18:300

LETRES A PAGAR

Aluda para atender a negociações dos resultados para o nosso estabelecimento, temos este Conselho, com a responsabilidade pessoal de dois de seus diretores, as obligações abaixo mencionadas, além da do 5.000.00000 provista do exercício do ano anterior, sendo que, de acordo com as nossas responsabilidades, foram algumas resguardadas outras referidas, não havendo em 31 de Dezembro de 1928 nenhuma dívida a pagar, conforme a demonstração geral que fazem os seguintes:

Janeiro 1. Emprestimo no Banco do Brasil em 10-12-27, para 10 mil

Janeiro 1928 5:00:00000

Janeiro 10 Pagamento do título acima 5:00:003000

Janeiro 27 Emprestimo no Banco do Brasil em 27-1-28 para 27 00

Fevereiro 1928 10:00:00000

Fevereiro 27. Pagamento desse título e reforma 5:00:003000

Março 28 Idev, Idem (saldo) 5:00:00000

Março 28 Emprestimo no Banco do Brasil em 28-3- para 27-4-28 20:00:00000

Abrial 27 Pagamento ao Banco do Brasil 30:00:00000

Abrial 27 Emprestimo na firma Campos Léo & Cia., em 4 vencimentos, sendo: 1: 3 - 27-3, 1: 3 - 27-6, 1: 3 - 27-1 e 1: 3 - 27-8-028 20:00:00000

Maio 29 Pagamento a Campos Léo & Cia. 5:00:003000

Julho 27 Idev, Idem 5:00:00000

Julho 13 Emprestimo no Banco do Brasil, para 12 de julho 10:00:00000

1928 10:00:00000

Julho 27 Pagamento a Campos Léo & Cia. 5:00:003000

Emprestimo na firma Léo & Cia. para 27-7-

1928 5:00:00000

Agosto 13 Emprestimo no Banco N. do Comércio, para 12 de Setembro de 1928 8:00:00000

Agosto 13 Pagamento ao Banco do Brasil 10:00:00000

Agosto 13 Pagamento à Campos Léo & Cia. 5:00:003000

Emprestimo na firma Campos Léo & Cia, para 27-9-929 3:00:00000

Setembro 13 Pagamento ao Banco N. do Comércio 8:00:00000

Setembro 13 Pagamento à Campos Léo & Cia. 5:00:003000

Setembro 13 Idev, idem 3:00:00000

Setembro 13 Emprestimo no Banco N. do Comércio, para 11 de Novembro de 1928 3:00:00000

Novembro 14 Pagamento ao Banco N. do Comércio 5:00:00000

\$6:00:00000 \$6:00:00000

ORDENADOS E GRATIFICAÇÕES

Despendemos este anno, com esta conta, a importância de Rs.

11:35:20000.

Tendo este Conselho verificado o esforço de nossos auxiliares, resolvem aumentar-lhes os ordenados e conceder-lhes uma gratificação de um mês de vencimentos, em vista do aumento de serviço e o reduzido numero de auxiliares do nosso estabelecimento.

os Estatutos devem eleger os novos membros deste Conselho e seus suplementares.

AUXILIARES

Todos os nossos auxiliares aero- de Conselho as melhores referencias para sua vontade e propria execução dos serviços que lhes estão afetos, saíram-se de si mesmos, assim, neste caso:

CONCLUSÃO

São estas as informações que do proprio julga este Conselho para se e em um uso criterio julgar desse modo, que queremos outras informações, estarei oca- vosa disponibilizar e agraciar-nos a quem possa fornecer, evitando cumprido o nosso dever.

Florianópolis, 31 de Dezembro de 1928.

O Conselho Director.

EDITAIS

Tesouro do Estado

Peço presentes que seja publicado pelo Imprensa, intimo, do ordenado do Director do Tesouro do Estado, m.º sr. Francisco dos Santos Faria, exscriptorário desta Repartição, a respeito, no prazo de 30 dias, a quantia de quinzecentos e trinta e seis mil reis, e vinte e cinco reais (\$625\$820), que provém de diferentes encargos a favor da Fazenda, no processo de tomada de conta da Colleccão de Debêntures de Juros, no exercício de 1922, de cuja dívida é nomeado ex-funcionário exclusivo responsável.

Findo o prazo indicado, será intitulado a subasta, em outubro de 1929.

Newton Luz Macuco
Exscriptorário e encarregado do expediente.

Antanlega de Florianópolis

EDITAL N. 3

DE ordem do Sr. Inspector se-
c. para conhecimento dos

interessados que, de acordo com o artigo 8º do regulamento dado

e com decreto nº 17.464, de 6 de outubro e 1928, deve ser feito até 31 de março vindouro, a renovação das patentes de registropara o fabrico e comércio dos produ-

tos sujeitos a imposto de consumo.

Outrossim se declara que os fa-

briantes e comerciantes que não

reformarem as suas patentes no

prazo acima, ficarão sujeitos

às penas cominadas no regulamento

citado.

Affandense de Florianópolis, 16 de Fevereiro de 1929.

O Exscriptorário,
Clementino Paule B. de Brito
Encarregado do expediente
(16-15 Alt.)

THESSOURO DO ESTADO

De ordem do sr. Director do Tesouro e no conformidade do despacho da Junta da Fazenda exarado no processo de tomada de Contas da Colleccão da Pública, relativo ao exercício de 1922, intimo ao exscriptorário deste Tesouro Pompilio da Independência Claudio a respeito, no prazo de trinta dias, a contar desta data, a quantia de sessenta e nove mil e novecentos e vinte e cinco reais (\$625\$800), que constitue a responsabilidade directa do referido exfuncionário.

Para que opleguem ao conhecimento do interessado favorecido o presente edital que será publicado pela imprensa.

Tesouro, 27 de março de 1929.

Newton da Luz Minervino.

Exscriptor. Encarregado do expediente.

CAIXA MERCANTIL RIO BRANCO

Filial de Florianópolis

Rua Felipe Schmidt, 27

RESULTADO DO 62 SORTEIO REALIZADO

NO DIA 25 DE MARÇO DE 1929

PREMIO MAIOR Rs. 1:185\$000

Foi contemplada com tecidos no valor de Rs. 1:185\$000, a senhora n.º 06, pertencente a prestamista d. Maria Linhares, residente em Florianópolis a rua Victor Meirelles, n.º 2

PREMIOS MENORES

Rs. 20\$000

4192—Raulino Cavalcanti

Araranguá

1010—Aurea e Yolanda

Florianópolis

4177—Dirce Lipocki

Lages

4112—Genil S. Braga

Sacé dos Limões

2377—Rita A. de Jesus

Gostei

5591—Therizilda de Jesus

Florianópolis

1292—Oduila Areias

Estreito

2967—Juvenal Gomes

Biguaçu

2087—José C. da Silva

Barreiros

Ra 10\$000

S. Amaro

2071—Jorge Fidencio

Tijucas

4473—Maria D. Digen

Coqueiros

1745—Catharina O. Loureiro

Serraria

1271—Hercílio S. da Silva

S. José

5046—F. M. da Silva

Coqueiros

5724—Berciel R. da Santos

Estreito

4179—Delcia Silva

Arraial

2821—Dulcineia P. da Silva

Florianópolis

4856—Oncila Cidrade

Coqueiros

ISENÇÕES

4294—Nathalia Lins

Florianópolis

4771—Maria J. de Maria

Florianópolis

0393—Alcebiades J. da Souza

Lagoa

1935—Dilma de J. Vieira

Coqueiros

6239—Odilon B. de Avila

Coqueiros

Florianópolis, 25 de março de 1929

Visto
João P. de Oliveira Carvalho. Proprietário.
Fiscal do Governo Federal

DR. OETKER'S BACKPULVER

Bakin

E' o melhor fermento alemão de fama mundial

Pegam gratuitamente nas boas casas do ramo o valioso Livro de receitas Culinarias do Dr. Oetke ou por carta aos

Representantes: HOEPCKE & CIA.

Fiorianopolis

com



Pinte o seu Automovel

Construções

Tendo resolvido continuar com

construções, ofereço os meus ser-

vícios aos interessados.

Felis, 29-3-929.

Theodoro Gründel

(10-3)

Construções

Tendo resolvido continuar com

construções, ofereço os meus ser-

vícios aos interessados.

Felis, 29-3-929.

Theodoro Gründel

(10-3)

Construções

Tendo resolvido continuar com

construções, ofereço os meus ser-

vícios aos interessados.

Felis, 29-3-929.

Theodoro Gründel

(10-3)

Construções

Tendo resolvido continuar com

construções, ofereço os meus ser-

vícios aos interessados.

Felis, 29-3-929.

Theodoro Gründel

(10-3)

Construções

Tendo resolvido continuar com

construções, ofereço os meus ser-

vícios aos interessados.

Felis, 29-3-929.

Theodoro Gründel

(10-3)

Construções

Tendo resolvido continuar com

construções, ofereço os meus ser-

vícios aos interessados.

Felis, 29-3-929.

Carlos Hoepcke S. A.

Primitivo tratado de escritura pública de constituição de sociedade anônima, na forma aberta

Sabem que este é o público instrumento de constituição de sociedade anônima, que, no anno de mil novecento e vinte e nove, aos dois dias de março, nessa cidade de São Paulo, em meu escritório, à Rua Frijões, compareceram perante mim, Fabiano, e perante os testemunhas acima nomeadas e assinadas, como outorgantes e recipiêntes e que: *Carlos Hoepcke*, brasileiro, casado, comerciante, residente nessa cidade; *Anita Margaretha Hoepcke*, casada e residente; *João Adelmo Carlos Lessa*, alfaiate, empregado no comércio, casado, residente nessa cidade, mas atualmente em viagem pela Europa, representado neste ato, por seu bastante procurador, o dr. *Pulvio Adueci*, advogado, e residindo no capital; *Jorge Borges*, brasileiro, casado, empregado no comércio e residindo nessa cidade; *Willy Hoffmann*, alemão, casado, empregado no comércio e residente nessa cidade; *Dietrich von Wangenheim*, alemão, solteiro, empregado no comércio e residente nessa cidade; *Luiz Marmas Linckes*, brasileiro, casado, empregado no comércio e residindo nessa cidade; *Horst Mota Landa*, alemão, casado, empregado no comércio e residindo nessa cidade; *Otto S. Linke*, brasileiro, casado, empregado no comércio e residindo em São Paulo, e, apesar não gato no comércio e residindo em São Paulo, e, apesar não gato neste ato, por seu bastante procurador, o dr. *Pulvio Adueci*, conforme procuração que outorgou e fui arquivada nesse cartório; *Rodolfo Winkel*, brasileiro, empregado no comércio, casado e residindo na cidade de Laguna, representando neste ato por seu bastante procurador, o dr. *Pulvio Adueci*, conforme procuração que fico arquivada em meu escritório; e *Benedicto Hofmann*, alemão, casado, empregado no comércio e residindo em Blumenau e preso nato também pelo mesmo, por razões ainda incertas, conforme procuração que fico arquivada em meu escritório; todas possuem conhecidas como as próprias de que fizeram da mãe *Tânia Hoffmann* e das testemunhas acima nomeadas e assinadas que dou fé, e perante as mesmas testemunhas, por elas me foi dito, que, quereram de comum acordo, fundar uma sociedade anônima, com a denominação de *Carlos Hoepcke S. A.* — e em continuação da extinta firma *Hoepcke & Cia.*, que tinha sua sede nesta cidade, e filiais em São Francisco, Laguna, Blumenau e Joinville, destinada ao comércio de importação e compra e venda em grosso, de máquinas, ferragens, fazendas, vidros, louças, metais, etc., e a exploração de qualquer indústria, inclusive a navegação. Pelo outorgante *Carlos Hoepcke*, me foi dito, perante as mesmas testemunhas, que sendo sócio sobrevivente da antiga firma *Hoepcke & Cia.*, extinta pelo falecimento do outro sócio que era *Max Hoepcke*, entrava para a sociedade anônima, que ora se constituirá, com todo o activo da referida firma extinta, composto de imóveis, mercadorias em stock, divisas ativas, vapores e outras embarcações, imóveis, títulos da dívida pública, ações e debentures de companhias ou sociedades anônimas, móveis, machinários, inclusive os da fábrica de pregos *Rita Maria*, e estabelecimento Aratacan, e tudo o mais que resta capital, em São Francisco, Blumenau, Laguna e outras localidades do Estado de Santa Catarina, pertença a *Hoepcke & Cia.*, ficando a nova sociedade, com a responsabilidade de todo o passivo da dita firma. Pela outorgante *Anita Margaretha Hoepcke*, me foi dito, perante as mesmas testemunhas, que existindo diversos imóveis na parte com que seu marido *Carlos Hoepcke*, entrou para a nova sociedade, livre e esporadicamente, sem constrangimento de expedie alguma, dava a sua autorização, consentimento ou outorga ao ato de seu marido, entrando com o ditos imóveis para essa sociedade. Pelos demais outorgantes me foi dito, perante as mesmas testemunhas, que completariam com dinheiro o capital de seis mil e oitocentos contos de réis, (...) (6.800.000\$000), necessário ao funcionamento da sociedade. Por todos os outorgantes me foi dito, perante as mesmas testemunhas que a sociedade reger-se-á pelos seguintes estatutos:

ESTATUTOS DE CARLOS HOEPCKE S. A.

Capítulo Iº — Da Companhia, seu objeto, sede e duração

Artº 1º) — A sociedade anônima *Carlos Hoepcke*, constituida nesta data, tem sua sede, administração e fisco, nesta cidade de Florianópolis, e reger-se-á pelos presentes estatutos e pelas disposições legais referentes às sociedades anônimas. Artº 2º) — A sociedade anônima *Carlos Hoepcke*, constitui-se em continuação da antiga firma *Hoepcke & Cia.*, com domínio e sede nessa cidade, e que se extinguir, transferir-se à dita sociedade anônima, todo o activo e passivo, de acordo com as escrituras constitutivas. O objecto da sociedade será, pois, o da extinta firma, isto é, o comércio de importação e compra e venda em grosso, de máquinas, ferragens, fazendas, vidros, louças, metais, etc., e a exploração de qualquer indústria, inclusive a navegação. Poderá também quando for conveniente, a juiz dos diretores, dedicar-se ao comércio exterior. Parágrafo único. A sociedade poderá ter filiais e estabelecimentos industriais, em qualquer localidade desse Estado; nos outros estados, no Distrito Federal e no exterior, poderá ter filiais, agências ou correspondentes.

Artº 3º) — O anno social será de primeiro de janeiro a 31 de dezembro. No final de cada anno social, será levantado o balanço geral das operações da sociedade. Artº 4º) — A duração da sociedade será de vinte annos (20).

Capítulo Segundo: — Do capital social. — Artº 5º) — O capital social é de R\$ 6.800.000\$000, (seis mil oitocentos contos de réis) dividido em mil trinta e setenta (1.360) ações, nominativas, de cinco contos de réis (5.000\$000), quia una,

e duas e quinze contas de cinqüenta contos de réis, que se dividirão entre os diretores, e discutir os negócios da companhia, tendo um voto por ação. Artº 21º) — Os documentos a que se refere o artº 147 do Decreto n. 434 de 4 de julho de 1891, só poderão ser examinados pelos acionistas que estiverem inscritos no respectivo registro. Capítulo Quinto. Do Conselho Fiscal. Artº 22º) — Serão eleitos anualmente pela assembleia geral três fiduciários e três suplentes, com as atribuições definidas no Decreto n. 434, de 4 de julho de 1891, e mais a Legislação em vigor. Artº 23º) — Os fiduciários perceberão uma gratificação paga anualmente de setenta mil réis (600\$000), cada um. Artº 24º) — As fiduciárias suplentes compõe a substituição dos fiduciários nos casos de impedimentos no ordenamento ou afastamento da cidadania. Artº 25º) — Pessoas não acionistas poderão ser eleitas membros ou suplentes do conselho fiscal. Capítulo sexto. — Da Assembleia Geral — Artº 26º) — Anualmente, na segunda quinzena do mês de março, reunir-se-á a assembleia geral ordinária dos acionistas. As assembleias extraordinárias reunir-se-ão em qualquer tempo. As assembleias quer ordinárias, quer extraordinárias, serão convocadas pelos diretores por meio de anúncio na imprensa, pelo menos quinze dias antes da reunião, com designação do local e hora. Artº 27º) — A assembleia geral ordinária terá por objecto a leitura, discussão e aprovação do relatório dos fiduciários, das contas e balanços, das atas e aprovação do balanço, contas e balanços da administração e bem qualquer outro assunto de interesse da Companhia. Artº 28º) — Para constituir-se assembleia geral ordinária ou extraordinária, é mister que compareçam a reunião por si ou seu procurador, que representem pelo menos metade do capital social. Caso não seja representado esse capital, far-se-á nova convocação por meio de anúncio na imprensa, devidamente respeitado o prazo do capital representado. Artº 29º) — No caso de modificação ou de alteração nos presentes estatutos, exigindo o capital dissolução imediata, ou em outras causas especificadas em lei, a assembleia geral ordinária ou extraordinária somente poderá funcionar com a presença de dois terços do capital, pelo menos § 1º — Quando dois terços do capital não forem representados, far-se-á nova convocação. Artº 30º) — Se em segunda convocação não forem representados os dois terços do capital, ainda se fará uma terceira chamada, por meio de anúncio feito e cartas, declarando-se que nessa reunião se deliberará com qualquer número de capital que for representado. Artº 30º) — Em todas as assembleias as deliberações sobre qualquer assunto serão tomadas pela maioria de votos. Não podem votar os diretores para aprovar o seu balanço, diga para aprovarem os seus balanços, contas e inventários, e os filhos, os seus procuradores. Artº 31º) — As assembleias gerais serão presididos pelo acionista que for acionista da. Não havendo acordo entre os presentes, serão presididos pelo Diretor Presidente, ou caso elle não esteja ou não quiser presidir, por um dos diretores gerentes. O presidente da assembleia nomeará dois suplentes, que poderão não ser acionistas, os quais farão a leitura das actas e expedientes, contas e apuração dos votos, e o inquérito que for necessário para a boa marcha dos trabalhos da assembleia, redigindo a respectiva acta. Capítulo Setimo. — Dos lucros, dividendos e fundos de reserva. Artº 32º) — Dos lucros líquidos apurados nos balanços anuais, serão destituídas as seguintes verbas: — a) — de dez a cinquenta por cento, a juiz dos diretores, para fundo de reserva; b) — de vinte por cento para o diretor presidente; c) — de quatro por cento, para ser dividida igualmente entre os outros diretores; d) — a de dois a cinco por cento, a juiz da diretoria, para ser levada a um fundo de auxílio e previdência, destinado a beneficiar operários e empregados e suas famílias em caso de enfermidades, velhice ou morte. Parágrafo único. O saldo dos lucros líquidos, depois de deduzidas as porcentagens acima indicadas, será distribuído como dividendo aos acionistas na proporção do capital de cada um. Artº 33º) — Serão criados um ou mais fundos de depredação e um ou mais fundos de seguros, nas condições que forem estabelecidas pela diretoria. As quantias levadas a esses fundos não serão consideradas lucros líquidos para os fins constantes do artº anterior. Artº 34º) — As importâncias que forem anualmente levadas aos fundos de reserva, de seguro, e de previdência, poderão ser aplicadas no giro comercial, na aquisição de títulos da dívida pública, ações ou debentures de outras companhias, na compra de novas ou de imóveis, na instalação de novas indústrias, ou de qualquer modo aplicada no desenvolvimento dos serviços e negócios da companhia. Artº 35º) — Os dividendos não reclamados dentro de três annos a contar do primeiro dia da distribuição, reverterão em benefício da sociedade. Capítulo oitavo. — Disposições gerais. — Artº 36º) — No caso de dissolução da sociedade, antes da terminação do prazo social, a assembleia geral deliberará sobre o modo de liquidar nomeando um ou mais liquidantes. O presidente será sempre um dos liquidantes. Artº 37º) — Para a aquisição de ações da sociedade, fica assegurado aos acionistas preferenciais em igualdade de condições. Artº 38º) — Em negócios extrahíveis ao dito societário, é vedado aos diretores prestar fianças, dar cauções, avales, e endossos. Artº 39º) — Nos casos omissoes nestes estatutos, vigorarão as leis e decreto que regem as sociedades anônimas. Discorrerão mais os outorgantes, que têm uma parte do capital subscrito representada em bens imóveis, móveis, títulos, mercadorias, divisas ativas, com os quais entra para a sociedade o outorgante *Carlos Hoepcke*, e constituído definitivamente da sociedade, fica afiada até que, se apresente, devidamente aprovada a avaliação desses bens, e designar o dia quatorze do corrente, às três horas da tarde, no escritório de *Hoepcke & Cia.*, nesta cidade, para realizar-se a assembleia dos subscritores, que são os próprios outorgantes, afim de escolher-se os louvados que proceguem à avaliação dos bens e direitos acima referidos e para essa assembleia, ficam desejados já convocados e sciencos. Como tem de ser lavrada uma segunda escritura em complemento desta, o selo de verba que deve ser devidamente pago na ocasião da segunda escritura, sendo

Companhia Nacional de Navegação Costeira

MOVIMENTO MARITIMO

PONTO DE FLORIANÓPOLIS

Serviço de passageiros e de cargas

Para o Norte

Para o Sul

| | | | |
|---|---|--|--|
| O paquete ITAPACY sairá a 3 de abril para: | O paquete ITAUKPA sairá a 6 de abril para: | O paquete ITAPUHY sairá a 3 de abril para: | O paquete ITAPACY sairá a 1 de abril para: |
| Itajahy Paranápolis Ariatina Santos São Sebastião Rio de Janeiro | Paranaguá Antônio Santos Rio de Janeiro Victoria Babá Maceió Resende e Cabedelo. | Rio Grande Pelotas e Porto Alegre | Imbituba ITAPERUNA para o norte a 5 de abril. |

AVISO:

Recebe-se carga e encomendas até a véspera da saída dos paquetes.

Atendentes passageiros no dia da saída dos paquetes, à vista do atestado de vacina.

Para os passageiros que não obriguem a fundarem em Itapuhy, a Companhia fornece gratuitamente a condução para os Sns. passageiros, sendo expressamente proibido, os mesmos levarem consigo bagagem de porso, a qual deverá ser entregue nos Armazéns da Companhia, na véspera das saídas dos paquetes, até às 17 horas para ser conduvida gratuitamente para bordo em embarcações especiais.

Para mais informações com o Agente

J. SANTOS CARDOSO

RUA CONSELHEIRO MAFRA, 33 — TEL. 250 — END. TEL. COSTEIRA

acção sobre todos os bens descriptos no laudo de avaliação já transscrito nesta escritura, fazendo esta transmissão desde já e por bem desta escritura. Disseram mais os outorgantes que o capital da sociedade no valor de (seis mil e oitocentos contos de réis) R\$ 6.800.000,00, fica entre ellos distribuído e subscrito da seguinte maneira: — Carlos Hoepcke, 1324 acções de ... 5.000.000,00, ou seja R\$ 6.620.000,00; (seis mil seis-centos e vinte contos de réis); Carlos Leisner, 4 acções de 5.000.000,00 ou seja R\$ 20.000.000,00; Dietrich Von Wangenheim, 4 acções ou seja R\$ 20.000.000,00; Herbert Molenda, 4 acções ou seja R\$ 20.000.000,00; Jorge Böttger, 4 acções ou seja R\$ 20.000.000,00; Laurino Marques Linhares, 4 acções ou seja R\$ 20.000.000,00; Otto Selinck, 4 acções ou seja R\$ 20.000.000,00; Willy Hofmann, 4 acções ou seja R\$ 20.000.000,00; Rodolfo Wisker, 4 acções ou seja R\$ 20.000.000,00; sendo as acções de Carlos Hoepcke, representadas em bens, e as dos outros subscritores em dinheiro. Disseram ainda os outorgantes, na presença das mesmas testemunhas, que tinham entre si, e de commun accordo, resolvido que a primeira Diretoria da Sociedade, e seu primeiro Conselho Fiscal, ficassem assim constituídos: — Carlos Hoepcke Presidente; Carlos Leisner e Jorge Böttger, Directores Gênerales; Willy Hofmann; e Dietrich Von Wangenheim, Directores Secretários; Membros efectivos do Conselho Fiscal: Dr. Fábio Lucci, Carlos Benzenhausen, e Joaquim Fernandes Neves; Suplentes do mesmo Conselho; — Dr. Nereu Ramos, Joaquim Garcia Netto e Major Acciatio Moreira. Disseram ainda os outorgantes, que da parte do capital da sociedade, realizado em dinheiro, já realizarum dez por cento, que foram recolhidos em depósito, em obediencia á lei; conforme prova o recibo que me exhibiram e que aqui fielmente transcrevo: R\$ 18.000.000,00. Recebemos, em depósito, do sr. Carlos Hoepcke, a quantia de R\$ Duzentos contos de réis (18.000.000), dez por cento sobre o capital em dinheiro com que se organiza a sociedade anonyma Carlos Hoepcke. (Sobre um sello federal de 18.000,00), 19 — Março — 1929. Banco Nacional do Comércio. A. Ponti. Tesoureiro. Splidado com 18.000,00. Disseram finalmente os outorgantes que, achando-se satisfeitas as exigencias do dec. n. 434 de 4 de Julho de 1891, dia por constituida definitivamente a sociedade anonyma Carlos Hoepcke. Os outorgantes pagaram R\$ 13.600.000,00 (treze contos e seiscentos mil réis), por selo de verba, relativo ao valor dessa escritura, como e' ve pelo talão que me exhibiram e que aqui fielmente transcrevo: Alfanegão de Florianópolis n. 41. Sello por verba. Exercício de 1929. R\$ 13.600.000,00. Rs. do livro de recibos, 3 folhas, fica debitado o Tesoureiro, — pela quantia de R\$ 13.600.000,00, recebido do sr. Carlos Hoepcke, proveniente ao selo proporcional sobre o capital de seis mil e oitocentos contos de réis, R\$ 6.800.000,00, pela formação da sociedade anonyma, a Carlos Hoepcke, com sede nessa Capital, conforme verba n. 41. Alfanegão de Florianópolis, Março, 19 1929. Recchbi 13.600.000,00. O sñl Arthur Capela. O Escriturário: Cícero Claudio. Assim o disseram e outorgaram na presença das testemunhas João Ferreira da Cunha, empregado bancário, casado, brasileiro e residente neste cidade, e Fulberto Pires Machado, brasileiro, solteiro, empregado do fôro e também residente neste cidade. Lida pelo Tabellio que esta subscreve per-

rante as partes e testemunhas, aquellas ratificam, e assinam com estas, depois de lida perante todos e achada conforme, sendo todos reconhecidos pelo mesmo Tabellio que di 16. E eu, Romualdo Gonçalves, ajudante habilitado a escrever. Eu, Leonardo Jorge de Campos Junior, Tabellio, o subscrecio e assinno em público e razo. Em fé (estava o signal público) da verdade. O Tabellio, Leonardo Jorge de Campos Junior, (Assinado sobre uma estampilha federal de quatro mil réis). Florianópolis, 19 de Março de 1929. 19-3-1929. Carlos Hoepcke, Anna Margaretha Hoepcke, Fulvio Adueci, Dietrich Von Wangenheim, Jorge Böttger, Laura Marques Linhares, Willy Hofmann, Herbert Molenda, João Ferreira da Cunha, Fulberto Pires Machado. Trasladada nessa data. E eu, Leonardo Jorge de Campos Junior, Tabellio o subscrecio e assinno em público e razo. Em fé da verdade (estava o signal público). Estavam coladas estampilhas federais e estados no valor total de 18.000 (mil e quatrocentos) contos de réis, devidamente juntilhasadas com a data e assinatura do mesmo talão. via — Rgs. sob n. 751, a fls. 175 ve a 179 vo do livro n. 4. D. do Registro Público do Comércio desta Secretaria da Junta Commercial de Florianópolis, por despacho da mesma Junta, em sessão de hoje. Pagou na ta. via rs. 158.000 de sello estatal, por estampilhas. Florianópolis, 22 de março de 1929. Ass. (João Tolentino de S. Junior, secretário. Sobre uma estampilha federal de 60.000 estava a data e a assinatura do mesmo secretario.

JUNTA COMMERCIAL DO ESTADO

Certifico, em virtude do despacho do Snr. Presidente da Junta Commercial, exando no requerimento do Snr. Director Presidente de Carlos Hoepcke S. A. (Sociedade Anonyma Carlos Hoepcke) sob numero mil novecentos e oitocenta e quatro de hoje datado, que foram registrados e arquivados, nesta Junta Commercial, a vinte e dois de Março de mil novecentos e vinte e nove, duas escrituras públicas e duas actas da assembleia geral das quais consta: a) a instalação da Sociedade Anonyma Carlos Hoepcke, e seus estatutos; b) a lista dos subscritores com a indicação do numero de acções e entradas de cada um; c) o laudo de avaliação dos bens com que o accionista Carlos Hoepcke entrou para a Sociedade; d) a prova do depósito de 10 % do capital em dinheiro e do pagamento do sello proporcional sobre a totalidade do capital; e) a nomeação da primeira diretoria e do primeiro Conselho Fiscal.

E' o que consta com relação ao pedido do suplicante, referente à mesma Sociedade Anonyma, a cujo original me reporrei no arquivo desta Junta Commercial, pelo qual mandei extrair a presente certidão aos vinte e dois dias do mês de Março de mil novecentos e vinte e nove.

Secretaria da Junta Commercial de Florianópolis, 22 de Março de 1929.

João Tolentino de S. Junior
Secretário

Estava sellado com cinco mil e quinhentos réis, em estampilhas esfudadas.

Loteria do Estado

→ DE →

Santa Catharina

Distribue 75% em prémios

4 DE ABRIL DE 1929 — A'S 15 HORAS

426 Extracção

Fundo AD

| | |
|---|-------------|
| 15.000 bilhetes a 18.000 | 270.000.000 |
| menos 25 por cento | 67.500.000 |
| 75 por cento em prémios | 202.500.000 |
| PREMIOS | |
| 1 premio de | 100.000.000 |
| 1 » » | 10.000.000 |
| 1 » » | 5.000.000 |
| 2 premios de | 2.000.000 |
| 4 » » | 1.000.000 |
| 11 » » | 500.000 |
| 20 » » | 200.000 |
| 60 » » | 100.000 |
| 850 » » | 40.000 |
| 750 prem. 2 U. A. dos 5 primeiros premios a | 40.000 |
| | 30.000.000 |

1700 premios no total de Rs. 202.500.000

Do premio maior se deduzir 5% para pagamento dos numeros anterior e posterior

Os prémios prescrevem seis meses da data da extracção
os bilhetes são divididos em décimos

Os concorrentes: Angelo La Porta & Cia.

Administracão — Praça da Praia, 19 — Novembro

Florianópolis

Instituto Polytécnico

Matrícula

De ordem do sr. engº director interino, faço público que se acha aberto nesta secretaria, a matrícula alunos do Gymnasio Catharinense, os diversos cursos de especialização, conf. regr. e adopção, (Engenheiro-geógrafo, Inglese, Farmacia, Odontologia e Commerce).

Quaisquer outras informações serão fornecidas pela Secretaria, todos os dias das 11 às 15 horas.

Secretaria do Instituto Polytécnico de Florianópolis, 12 de março de 1929.

secretário

Oscar de Oliveira Ramos

Uniformes gymnasiales

A Alfaiataria Machado, à Praça 15 de Novembro, já recebeu brim e todo o material necessário para os uniformes dos alunos do Gymnasio Catharinense, conf. regr. e adopção, (Engenheiro-geógrafo, Inglese, Farmacia, Odontologia e Commerce).

O proprietário Francisco d'Almeida Machado

Não se iluda com anúncios bombásticos, veja a lista de preços da Empresa Catharinense de Sorvetes Ltda e compare com as congêneres.

UTOPIA ?
Nunca :

Sonho Realizado

— em —

ITAPACY

ISTO SIM! E NA CAPITAL DO ESTADO SERÁ
TAMBÉM UMA VERDADE

Magnifica Verdade :

ganhar dinheiro cercado das mais amplas garantias; colaborar no progresso de Florianópolis; dar a cada família um tecto próprio.

Mas só atingirá esse bello ideal quem se alistar no numero dos socios da

SUCCURSAL EM FLORIANÓPOLIS DA

Constructora Catharinense

Sóis um pregressista? Então alistae-vos hoje mesmo

esta carta; em seu sítio, na forma da lei Assim o disseram e outorgaram, no presente das testemunhas José Acácio Soares Moreira e João Ferreira da Cunha, — brasileiros, casados e residentes nesta cidade, o primeiro advogado e o segundo funcionário bancário, que a tudo estiveram presentes e assinaram esta escritura, com os outorgantes, depois de lhes ser lida e às testemunhas referida, que só se o outorgante do Tabellário que está subscreve E. eu, Romeo Coençau, ajudante habilitado a escrever E. eu, Leonardo Jorge de Campos Junior, Tabellário, a subscrito e a signo em público e falso Em fé (estava o signal público) de verdade. O Tabellário, Leonardo Jorge de Campos Junior, assinou e fez (estava o signal público) de cinco mil réis? Florianópolis, 12 de março de 1929.

Carlos Hoepcke, Anna Margaretha Hoppeke, Jorge Boettger, Willy Hofmann, Dietrich von Wangenheim, Luoro Marques Linhares, Herbert Molenda, Fulvio Aducci, Jólio Ferreira da Cunha, José Acácio Moreira. E. eu, Leonardo Jorge de Campos Junior, Tabellário, o subscritor e assinou em público e falso Em fé (estava o signal público) de verdade. O Tabellário, Leonardo Jorge de Campos Junior. Estavam coladas estampilhas estaduais no valor de 28000 devolutamente insituadas com a data e assinatura do Tabellário Leonardo Jorge de Campos Junior.

Acta da primeira assembleia geral dos subscriptores da Sociedade Anonyma Carlos Hoepcke.

As quatorze dias do mês de Março, do anno de mil novecentos e vinte e nove, nesta cidade de Florianópolis, no escritório de Hospede & Cia, à sua Conselheiro Mafra n.º 10, às três horas da tarde, compareceram, por si ou seus procuradores, todos os subscriptores da sociedade anonyma Carlos Hoepcke, à saber: Carlos Hoepcke, Jorge Boettger, Willy Hofmann, Dietrich von Wangenheim, Luoro Marques Linhares, Herbert Molenda, Carlos Leisner, Alfonso, casado, empregado no comércio, residente nesta cidade e habitualmente em viagem pela Alagoa, representado pelo seu bastante procurador Dr. Fulvio Aducci, conforme procuração que foi archivada em meu cartório, e Leonardo Jorge de Campos Junior, conjuntamente com os documentos referentes às escrituras públicas de constituição desta sociedade. Reunidos em assembleia geral, acelaram para presidente da mesma o sr. Carlos Hoepcke, que convidiu para secretários os srs. Willy Hofmann e Luoro Marques Linhares. Pelo sr. Presidente foi dito que a presente assembleia geral foi convocada, como consta da primeira escritura de constituição da sociedade, para o fim de se escolhesssem os louvados que auxílhem os bens com que entra para a mesma o accionista Carlos Hoepcke. Depois de ligeira discussão, concordaram todos os accionistas presentes em nomear os srs. Joaquim Fernandes Neves, Paulo Eliseu e Major Acácio Moreira para avaliadores dos ditos bens, ficando o secretário dessa assembleia Willy Hofmann encarregado de os scientificar dessa nomeação. O sr. Carlos Hoepcke, como proprietário e titular desses bens, ansteve-se de votar. Por todos os presentes foi julgado suficiente o prazo de dois dias para os avaliadores formularem e apresentarem o seu laudo, pelo que o sr. Presidente, para melhor ordem e proegruimento, dos actos constitutivos da sociedade, designou o dia dezasseis do corrente, às três horas da tarde, neste mesmo local, para realizar-se a segunda assembleia, em que se procederá à leitura, discussão e votação do dito laudo, ficando todos sciētes dessa convocação. E nada mais havendo a tratar, o sr. Presidente encerrou a presente assembleia, da qual, eu, Willy Hofmann, mandei dictyographiar a presente acta, que subscritivo, e que depois de lida e aprovada, vai por todos assignada. Eu Willy Hofmann, secretário, subscritivo a presente acta. (Assinado) Carlos Hoepcke, Jorge Boettger, Willy Hofmann, Dietrich von Wangenheim, Luoro Marques Linhares, Herbert Molenda, Fulvio Aducci.

ACTA DA SUGUNDA ASSEMBLEIA GERAL DOS SUBSCRIPTORES DA SOCIEDADE ANONYMA CARLOS HOEPCKE

Aos dezasseis dias do mês de março do anno de mil novecentos e vinte e nove, nesta cidade de Florianópolis, no escritório dos srs. Hoepcke & Cia, à sua Conselheiro Mafra n.º 30, às três horas da tarde, compareceram todos os subscriptores da sociedade anonyma Carlos Hoepcke, à saber: Carlos Hoepcke, comerciante, Jorge Boettger, empregado no comércio, Luoro Marques Linhares, empregado no comércio, Otto Sölinke, empregado no comércio, Carlos Leisner, empregado no comércio, Rodolpho Weicker, empregado no comércio, e Benedicto Hofmann, empregado no comércio, sendo os ultimos quatro representados por seu bastante procurador, Dr. Fulvio Aducci, conforme procuração que já está archivada no cartório do Tabellário Campos Junior; reunidos em assembleia geral, acelaram para presidente da mesma o sr. Carlos Hoepcke, que assume a presidencia convidando para secretários os srs. Willy Hofmann e Dietrich von Wangenheim que tomam seus lugares na mesa. Pelo sr. Presidente foi dito que o fim da presente assembleia, conforme convocação feita na assembleia realizada a quatorze do corrente, era tomar conhecimento do laudo de avaliação dos bens com que elle, Carlos Hoepcke, entra para a sociedade em formação; e como esse laudo achouse sobre a mesa, devindamente assignado pelos avaliadores Joaquim Fernandes Neves, Paulo Eliseu e Major Acácio Soares Moreira, apresentaram a deliberação e votação da assembleia, para o que mandou que o mesmo laudo fosse lido pelo secretário Dietrich von Wangenheim; feita a leitura, e, examinando o laudo em todos os seus termos, todos os subscriptores presentes manifestaram-se de pleno acordo com o mesmo, volando todos pela sua aprovação sem restrições, dando effectivamente aprovado por todos, abstenendo-se porém, de votar o accionista Carlos Hoepcke, visto pertencê-lo os bens cuja avaliação foi aprovada. Pelo sr. Willy Hofmann foi consultado se devia transcrever o laudo na acta que ia ás avos dessa assembleia; os subscriptores, porém, resolvenderam unanimemente que não era necessário essa transcrição, não só porque o laudo terá de ser transcripto na segunda escritura pu-

blica de constituição da sociedade, que vai ser lavrada, com parque, tendo o referido laudo de ser archivado na Junta Commercial, com os demais documentos relativos á constituição da sociedade, não havendo a necessidade de transcrevê-lo na acta.

Pelo sr. Presidente foi dito, que ia providenciar para que fosse lavrada a segunda escritura de constituição da sociedade, que seria por todos assinada. E como nada mais houvesse a tratar, o sr. presidente encerrou a assembleia, da qual eu, Willy Hofmann, secretário, mandei dictyographiar a presente acta, que vai por mim subscrita, e assignada por todos os acionistas depois de lida e por ellos achada conforme Eu Willy Hofmann, secretário, subscritivo a presente acta.

(Ass.) Carlos Hoepcke, Willy Hofmann, Dietrich von Wangenheim, Herbert Molenda, Jorge Boettger, Luoro Marques Linhares, Fulvio Aducci.

Segundo tratado de scriptum publica de constituição da sociedade anonyma, na forma abaixo:

Sabam quipitos este Publico Instrumento de scriptum de constituição do ocultado anonyma vixem, que, no anno de mil novecentos e vinte e nove, aos desenove dias do mes de março nessa cidade de Florianópolis, em meu cartorio, à sua Trajano, compareceram, perante mim Tabellário, e perante as testemunhas adegas assigadas e assinadas, como outorgantes e respectivamente outorgadas: Carlos Hoepcke, brasileiro casado, comerciante e residente nessa cidade; Anna Margaretha Hoepcke, casada e residente nessa cidade; Carlos Leisner, alemão, casado, empregado no comércio, residente nessa cidade e habitualmente em viagem pela Alagoa, representado pelo seu bastante procurador Dr. Fulvio Aducci, conforme procuração que foi archivada em meu cartorio; Dietrich von Wangenheim, alemão, empregado no comércio, solteiro e residente nessa cidade; Jorge Boettger, brasileiro, rapido, empregado no comércio e residente nessa cidade; Luoro Marques Linhares, brasileiro, casado, empregado no comércio e residente nessa cidade; Willy Hofmann, alemão, casado, empregado no comércio e residente nessa cidade; Herbert Molenda, austriaco, casado, empregado no comércio, residente em Laguna e Benedito Hofmann, alemão, casado, empregado no comércio e residente em Blumenau, sendo os tres últimos representados por seu bastante procurador, Dr. Fulvio Aducci, conforme procurações que se acham archivadas em meu cartorio; todos pessoas conhecidas como as proprias de que ipso, por mim Tabellário, pelas duas testemunhas adegas nomeadas e assinadas, de que dou fé; e por elles me foi dito, perante as mesmas testemunhas, que, em escritura anterior, lavrada nestas notas, em doze de março do corrente, já tinham manifestado sua intenção de constituir uma sociedade anonyma, destinada ao comércio em grosso, de fazendas, máquinas, ferragens, etc, e em contiduacion dos negócios da firma Hoepcke & Cia, ficando a constituição definitiva adiada até que se avaliassem os bens com que o accionista Carlos Hoepcke, entra para sociedade; que essa avaliação já foi feita, tendo elles outorgantes, em Assembleia gerada que realizaram nos dias 14 e 16 do corrente, nomeado os louvados e aprovado os laudos por olt's apresentado, conforme consta das actas que foram lavradas dessas duas assembleias que me apresentam, para ser transcripto nessa escritura. O original do dito laudo, com as assinaturas autenticas dos tres avaliadores, o qual é do teor seguinte: *Laudo de Avaliação*: Os abaixo assinalados, tendo sido elixos na primeira assembleia geral dos subscriptores da sociedade anonyma Carlos Hoepcke, reafisada em quatorze do corrente, para avaliarem os bens com os quais o sr. Carlos Hoepcke entra para a referida sociedade, passam a proferir o seu lado. Os bens que vão constituir a parte com que o mencionado accionista entra para a nova sociedade perfazem todos o activo da antiga firma Hoepcke & Cia, que, composta dos irmãos Carlos e Max Hoepcke, se dissolveram pelo falecimento deste ultimo, pertencendo hoje, todo o activo, bem como o passivo, a Carlos Hoepcke; pois que a vivaz e herdeira do saido falecido foram pagas e satisfeitas do seu capital e lucros. Pelos livros da casa, balanço e outros documentos, cujo exame nos foi facilitado, podemos calcular o valor dos diferentes bens que constituem o activo da referida firma, bem como por outro lado, o montante dos onus que compõem o passivo; além disso examinamos pessoalmente os immovéis existentes neste capital, os vapors e maiores embarcações de firma que se acham surtos neste porto, e ainda o stock de mercadorias nas diversas secções da matriz, e colemos informações seguras de stock e immovéis, a cargo das filias da Laguna, Blumenau Lages e São Francisco, e das embraçações existentes neste ultimo porto, podemos por isso, avaliar com segurança e pela fórmula abaixo, os bens com que o sr. Carlos Hoepcke, vai entrar para a nova sociedade. I) — Immovéis situados na capital: — a) — Sobrado à sua Conselheiro Mafra n.º 30, de tres pavimentos, com uma área coberta de cerca de oitocentos metros quadrados, onde se acháa instalado o escritório central e a secção de fazendas; faz esquina com a rua Deodoro, fundos na Igreja de São Francisco, confrontando pelo lado do norte, com o immovel em seguida descrito. Avaliamos esse sobrado por rs. 80.000\$000; b) — Sobrado à mesma rua n.º 34, com uma área coberta de 520 mq, confrontada pelo norte com o predio de Estephano Kotzias, e pelo sul com o sobrado já descrito; neste predio está instalada a secção de máquinas, e o avaliamos por rs. 20.000\$000— Sobrado à dita rua n.º 28, de tres pavimentos, fazendo esquina com a sua Deodoro, confrontando pelo sul com o predio do Hospital de Caridade, fazendo fundos com propriedade de Miguel Brando, e onde está instalada a secção de ferragens, e que o avaliamos por 80.000\$000; d) — Sobrado em construção à sua Deodoro n.º 10, num terreno de 580 mq, que o avaliamos por 10.000\$000; e) — Sobrado à sua Deodoro n.º 8, esquina da Rua Felippe Schmidt, que serve de deposito e que o avaliamos por 30.000\$000; f) — Sobrado à sua Jerônimo Coelho n.º 4,

com a area soberba de 314 mq, e que serve de deposito e avaliamos em 20.000\$000; g) — Sobrado à mesma Rue n.º 8, fundos no Sobrado descrito na letra A, confrontando por um lado, com o sobrado descrito na letra f, e pelo outro lado, tem o fannivel em seguida descrito, destinado á deposito e que valiamos por 20.000\$000; h) — Casa à mesma rua n.º 10, esquina da sua Felippe Schmidt, que serve de deposito, e que avaliamos por 20.000\$000; i) — Olho casas terreas situadas à sua Hoppeke, nos. 2 a 16, deslinhadas à moradia de operarios da casa, que o avaliamos por 24.000\$000; j) — Um armazém e deposito, situados na Rua Maria, com uma area coberta de 2.300 metros quadrados, tendo um grande trapiche e que o avaliamos por 50.000\$000; k) — Predio à Rita Maria, onde funcionam as fábricas de prego e gelo, com as respectivas machinas e instalações, por 40.000\$000; l) — Predio à Rita Maria s/n, que serve de deposito e tem uma area coberta de 230 mq, que o avaliamos por 10.000\$000; m) — Predio contiguo ao assim descrito, com a area coberta de 220 mq, que serve tambem de deposito, e que o avaliamos em 10.000\$000; n) — Predio à Rita Maria com a area coberta de 265 mq, onde acham instaladas as officinas Ford, de conversos de automóveis, por 10.000\$000; o) — Terreno à sua São Anns, com a area de 8.000 mq, e tem uma espécie edificada, 10.000\$000; p) — Trapiche de cimento armado, em construção em prolongamento à sua Deodoro, que o avaliamos em 6.000\$000; q) — Uma carreja para pescar navios, tendo anexos, o predio das Officinas, um galpão, um deposito e uma espécie de moradia e todas as machineas e partenes das Officinas, que o avaliamos por 50.000\$000; r) — Terreno à sua São Anns, com a area de 8.000 mq, e tem uma espécie edificada, 10.000\$000; s) — Imovel situado no Edreiba (Comarca de São José), Um deposito com a area de 1.400 mq, com uma casa que serve de deposito, e que o avaliamos por 4.000\$000; III — Imóveis situados na rápidos da Laguna: a) — Sobrado à sua Conselheiro Jerônimo n.º 2, esquina da Rua Fernando Machado, com a area de 470 mq, ocupado por um filial que o avaliamos em ... 25.000\$000; b) — Salaria à sua Juizinho Richard, esquina da sua Conselheiro Jerônimo, com 1 area de 115 mq, ocupado pela mesma filial que o avaliamos por 20.000\$000; IV — Imóveis situados na rápidos da Laguna: — Um terreno com a area de 110 mq, à sua Correia Pinto s/n, esquina da sua Antônio Vitor Borges, com uma casa de negócios, com uma area coberta de 250 mq, um deposito com 217 mq, uma gragea de saida da casa, 39 mq, ocupados pelo filial 20.000\$000; V — Imóveis situados na estrada de S. Francisco: a) — Cinco predios contiguos ocupados por deposito e escritorio da filial, com frente à sua Juizinho, e fundos no morro, com a area total de 2.050 mq, e que o avaliamos em 10.000\$000; b) — Um terreno que serve de deposito de madeira, com frente à mesma rua e fundos no morro, tendo a area de 420 mq, 5.000\$000; c) — Terreno, casas e pequeno estaleiro em Paraty, 10.000\$000; VI — Imóveis situados em Blumenau. Terreno à sua Quinze de Novembro, esquina da sua Guyaz, com 23 metros de frente, e 94 de fundos, com um sobrado e um deposito nos quais se acham instalados a filial e que o avaliamos por 60.000\$000; d) — Terreno à sua Quinze de Novembro n.º 142, com 12 mq, de frente e area de 760 mq, com uma casa em construção, por ..., 10.000\$000; e) — Terreno à sua Guyaz, n.º 6, com uma casa de moradia, com 12.60 metros de frente, e trinta e sete e cinquenta de fundos, avaliados por 5.000\$000; d) — Terreno à mesma rua, com 28 mq, de frente e 28 de fundos, com uma casa de uszada, extinguida por um lido, com o terreno já descrito e pelo outro com terrains da sociedade de Caio Harmonia, que o avaliamos por 6.000\$000; VII — Vapores e pequenas embarcações: a) — Vapor Carl Hoepcke, de 560 toneladas para cargas e passageiros, construído em 1928, na Alemanha; b) — Vapor «Anna», de 217 toneladas para cargas e passageiros, construído na Alemanha, em 1908, e ultimamente reformado; c) — Vapor «Mata», de cento e dezes e toneladas, construído em 1895, e recentemente reformado, para cargas e passageiros; d) — Lanchar a motor «São Francisco», chata «Pombas», «Escola», «Bussard», «Andorinha», «Gavião», e «Albatroz», existentes no porto de S. Francisco e empregados no tráfego do mesmo porto e na navegação entre S. Francisco e Joinville. Avaliamos os tres vapores e as pequenas embarcações acima referidas, em 800.000\$000; VIII — Outros bens. Os bens de Carlos Hoepcke, a saber: a) — Apólices de dívida publica, ações e debentures de sociedades anonymous, participações em outros negócios e dívidas ativas, avaliamos depois de deduzir as dívidas passivas, e, uma porcentagem que achamos razoável abater nas dívidas ativas, em 5.065.000\$000. Não incluimos na avaliação a Fabrica de Rendas e Bordados e diversos imóveis a ella destinados, por terem essa Fabrica e os ditos imóveis constituido o objecto de uma outra sociedade já definitivamente organizada, ficando assim, excluidos da parte com que o sr. Carlos Hoepcke entra para a sociedade anonymous. O total dos bens que o avaliamos importa em seis mil seiscientos e vinte contos de reis. É esta a importância em que avaliamos em bens e sã conscientia, a parte em bens com que entra para a sociedade anonymous «Carlos Hoepcke», o socio Carlos Hoepcke. E por estarmos de acordo em todos os termos dessa avaliação, fizemos o presente laudo que vai escrito à máquina e por todos assignados e rubricado, para os effetos legais.

Florianópolis, 15 de Março de 1929. (Assinados): Joaquim Fernandes Neves. Paulo Eliseu, Acácio Moreira, Reichenberg as firmas supras de Joaquim Fernandes Neves, Paulo Eliseu e Acácio Moreira e sou falso (estava o signal publico) da verdade. O Tabellário, Leonardo Jorge de Campos Junior. (Sobre uma estampilha estadual de um mil réis): Fpolis, 8-3-929 Campos Junior. Pelo outorgante Carlos Hoepcke e sua senhora Anna Margaretha Hoepcke me foi dito, na presença das mesmas testemunhas, que, transmitiam, à nova sociedade anonymous «Carlos Hoepcke», todo o seu domínio posse, direito e

Empreza Cinematographica e Theatral



A. Mattos Azeredo

CINE VARIEDADES

MATINE'E

As 2 horas

Preços: 3.000 600 300

São de corpo e alma

Este drama desenvolve-se nas regiões aridas do nordeste americano e suas scènes empolgantes e sensacionaes prendem o espectador.

Interpretado por BOB STEELE, JOY HARLEY e LIAN GILMORE.

6 duplas partes 6

As 6 horas

Preços: 3.000 600 300

Ninguém me quer

Interessantissimo film Paramount, de enredo atraente e capáz de agradar a gregos e a troyanos, pelas situações variadas que apresenta, e pelos imprevistos que a todo instante se sucedem.

JANE NOVAK e JOHNY HARRON formam um magnifico duo de artistas conscientes e conhecedores profundos de todos os segredos da arte das sombras.

As 4 horas

Preços: 5.000 1.000 300

Ultima exhibição do bello film da UFA.

Sua Alteza, o Rabanete

A mais alegre e graciosa das comedias que tem sido feito, cheia de vida, de graça e de entusiasmo. O quanto um coração de mulher formosa pode alvoracar os homens, podereis observar nesta finissima comedia da Ufa, com a encantadora XENIA DESNI e o valentino europeu WILLY FRITSCH.

9 duplas partes 9

BREVÉ!

A centelha encarnada

Mais um film em series da Pathé New York, onde vemos COLLEN LANDIS e EUGENE GILBERT.

10 sensacionaes episodios 10

- Hoje - Domingo, 31 de Março de 1929 - Hoje

Soirée Chic.

ÁS 7 e 8.112 horas

PREÇOS: Fritas 10\$00 Platéa 2\$000 Geral \$600

Um film de rica encenação, de convincente realidade, de ação e de cultura humana!



MORTE

paramb. o

MUNDO

com

POLA NEGRÍ



Neste drama que descreve à vida de uma jovem esposa, que ama seu marido e adora sua filha, e que ve sua felicidade desfeita por uma imprevidencia em um momento de incerto entusiasmo, POLA NEGRÍ é admiravel! Do principio ao fim, desde que a jó

ven esposa é fergida a levar uma vida de aventuras, esse film interessa e prende a atenção dos espectadores.

Neste papel POLA NEGRÍ eclipsa todos seus outros trabalhos dramaticos provando mais um vez que é uma das melhores artistas tragicas da tela. Ella brilha de fato. Um film à PARAMOUNT e basta. 9 actos luxuosos 9

5a. feira:

Sessão Elegante

A preferida do Rei

com: DOROTHY GISH

SIONEY FAIRBROTHER, RANDLE AYRTON, JULIETA COMPTON e EDWARD SORLEY.

Um film super da querida marca FIRST NATIONAL para o famoso

PROGRAMMA SERRADOR



A preferida do Rei

Um romance que começa com um cesto de laranjas e termina com um liado par de meias de seda...

DIRECÇÃO DE

Hebert Vilcox

Luxo!... Luxo!...

Muito Luxo!...

3a. feira • Sessão Chic

No Rol dos Doidos

Um lindo film da WARNER BROS

Werner Oland e George Jessel

Breve !

A maior epopeia do espaço, a sua verdadeira acção so desenrola nos ares, entre as nuvens!

Um portentoso drama dos ares! Acção! Velocidade! Arrojo!



Poderá uma mãe perdoar de coração a possosa responsável pela morte de seu unico filho?

Este é o ponto maximo, a grande passagem dramatica deste bello film.

Breve !